

- e) O crente pode confiar que o Espírito Santo haverá de prover as palavras adequadas para serem usadas quando precisarem testemunhar a Verdade perante as autoridades (Marcos 13:9-11).
- f) O silêncio em um interrogatório é aceitável, mas mentir não (Gênesis 12:10-20; Lucas 23:8-9).
- g) Todo esforço deve ser feito para se recusar a negar a Cristo, ou trair membros da família ou outros crentes (Mateus 10:33; 27:12-14).
- h) Infelizmente, sob perseguição há alguns que negam a Cristo e tornam-se cristãos “renegados” (Mateus 13:20-21; I João 2:19).

Conclusão: Desde que o Senhor Jesus assumiu o grande risco de vir à Terra para nossa redenção, nós deveríamos desejar assumir riscos pelo Evangelho. Há uma grande alegria em ver Deus sendo glorificado por meio do sofrimento de Seus servos fiéis que vivem o “poder na fraqueza”. Promessas maravilhosas são dadas aos crentes que nos motivam a manter um foco no eterno. Quaisquer que sejam as aflições que venhamos a enfrentar nessa vida por Cristo serão apenas leves e temporárias, a fim de produzirem um peso bem maior de eterna glória (II Coríntios 4:17).

Texto: Filipenses 1:29

I. A Realidade da Perseguição

- a) A ênfase nas Escrituras: as palavras “perseguir”, “sofrer”, “provações”, “aflições” ocorrem mais de 150 vezes na Bíblia.
- b) O alvo básico quando crentes são perseguidos é para que o Senhor Deus seja glorificado no testemunho de Seus servos (I Pedro 4:14).
- c) O motivo da perseguição consiste tanto na oposição do mundo quanto de Satanás à retidão de Deus (João 15:18-20)
 - 1. Àqueles que refletem o caráter reto de Deus é prometido perseguição (João 15:19-20; II Timóteo 3:12) e também uma bênção especial (Mateus 5:10).
 - 2. Às vezes oficiais do governo perseguem crentes porque acreditam que sejam uma ameaça à harmonia e aos costumes de sua nação (Ester 3:8).
- d) Os estágios da perseguição:
 - 1. Falsas acusações e difamações (Mateus 5:11; João 8:48)
 - 2. Banimento (Lucas 6:22; João 16:2)
 - 3. Apropriação ilegal de propriedade (Hebreus 10:34)
 - 4. Prisões ilegais e açoitamentos (Atos 12:3-5; 16:20-24)
 - 5. Pena de morte ilegal (Mateus 14:3-12; Atos 7:54-60; 12:1-2)

II. A Perspectiva Bíblica da Perseguição

- a) Considerações gerais:
 - 1. Tanto o Velho como o Novo Testamento apresentam a realidade de que um estilo de vida na retidão envolve o risco de oposição, danos físicos e até mesmo a morte (Lucas 10:3).
 - 2. Há um custo em ser um seguidor de Cristo – que é conscientemente decidir tomar para si um instrumento de morte, a cruz (Lucas 9:23).

3. Quando alguém considera a si mesmo morto para o mundo, a morte física não será uma preocupação. O objetivo básico de um cristão não é manter-se vivo, mas sim fielmente carregar o testemunho da Verdade (Gálatas 6:14; Filipenses 1:20; Apocalipse 12:11).

b) Sofrer em nome da retidão é um privilégio dado por Deus aos crentes em Cristo (Atos 5:41):

1. É uma oportunidade para o crente demonstrar ao mundo a dinâmica do “poder na fraqueza”, o qual não se guia pelo senso comum (II Coríntios 12:9-10; 13:4).
2. É uma oportunidade para o crente se identificar com os sofrimentos de Cristo (Romanos 8:17; Filipenses 3:10).
3. É uma oportunidade para o crente fortalecer a fé na Palavra de Deus (Salmo 119:71).
4. É uma oportunidade para o crente adquirir ousadia ao declarar Cristo (Atos 4:29).
5. É uma oportunidade para o crente superar o medo da morte e enfrentá-la com alegria (Mateus 10:28; 2 Timóteo 4:7-8).
6. É uma oportunidade para o crente aprender a demonstrar amor e compaixão por seus inimigos (Mateus 5:44; I Coríntios 4:12; I Pedro 3:9).
7. É uma oportunidade para a Igreja ser purificada e crescer (Atos 8:2-4; 16:19-40).

III. A Perseguição na Época do Velho Testamento

- a) Abel foi morto por seu irmão mau, Caim (Gênesis 4:8; I João 4:12).
- b) Moisés e os israelitas foram perseguidos por Faraó (Êxodo 2-12; Hebreus 11:25).
- c) Profetas fiéis foram perseguidos tanto por reis judeus ímpios como também por reis gentios.
- d) O livro de Hebreus documenta numerosos tipos de perseguição infligidos aos crentes do Velho Testamento, “dos quais o mundo não era digno” (Hebreus 11:36-38).

IV. A Perseguição na Época do Novo Testamento

- a) Cristo previu perseguição aos seus crentes fiéis:
 1. Como uma oportunidade para seguir as pegadas dEle (João 15:18-20).
 2. Como uma oportunidade para bênçãos especiais (Mateus 5:10; Marcos 10:29-30).
 3. Como uma oportunidade para se obter uma grande recompensa no céu (Lucas 6:22-23).
 4. Como um teste para o verdadeiro discipulado (Mateus 13:21).
 5. Como uma oportunidade para o crente testemunhar de Cristo para oficiais do governo e autoridades (Lucas 21:12-16).
→ O apedrejamento de Estevão foi um dos fatores que levaram Paulo a ter convicção sobre seu pecado, e perceber sua necessidade de salvação (Atos 7:58-8:1).
 6. Como uma oportunidade para o Senhor Jesus se identificar com Seu povo (Atos 9:4).
- b) João Batista e o Senhor Jesus foram ambos perseguidos e mortos.
- c) A igreja primitiva foi perseguida.

V. Respostas Adequadas para a Perseguição

- a) Mudar de lugar para escapar à perseguição é legítimo (Atos 8:1; Mateus 10:23).
- b) Quando a prisão for devido ao testemunho de Cristo, é correto apelar ao governo para se ter a proteção de um tratamento justo (Atos 22:24-29).
- c) Deve haver oração contínua em favor dos crentes perseguidos, porque eles são membros do mesmo Corpo (Atos 12:5; Efésios 6:18-20; Hebreus 13:3).
- d) Aqueles que enfrentam processos judiciais devem demonstrar respeito genuíno e humildade em relação às autoridades (Atos 24:5; 26:2-3).